



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

A REGULAMENTAÇÃO DOS DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS EM ARGENTINA, MÉXICO E BRASIL

Anderson David Gomes dos Santos¹

Resumo: Este trabalho apresenta projeto de pesquisa que busca comparar a regulamentação dos direitos de transmissão de eventos esportivos em Argentina, México e Brasil, tendo como bases analíticas os estudos de Políticas de Comunicação e da Economia Política da Comunicação.

Palavras-chave: direitos de transmissão de eventos esportivos; América Latina; Políticas de Comunicação; Economia Política da Comunicação.

O negócio da venda de direitos de transmissão tem como marco inicial os anos 1990, contextualizado historicamente em uma nova fase de espacialização do futebol a partir da presidência da FIFA por João Havelange. Após a abertura dos mercados de radiodifusão na Europa, com um processo de maior centralização e concentração de mercado nas produtoras de conteúdo, o futebol se consolida como um programa importante para adquirir audiência, gerando a partir de então inúmeras disputas judiciais.

O objetivo deste trabalho é apresentar um projeto que se propõe a analisar as políticas públicas dedicadas à comunicação dos três maiores países da América Latina, Argentina, México e Brasil, no que cada uma delas se refere à transmissão de eventos esportivos.

Como etapa inicial, realizaremos o que Monteiro (2006, p. 277) indica como uma “tentativa de encontrar políticas já disponíveis, eventualmente já praticadas em circunstâncias análogas” ao caso brasileiro, tendo como parâmetro metodológico os estudos comparativos, que servem para auxiliar num entendimento mais amplo do objeto a ser estudado em diferentes contextos, pois:

Na comparação, o estranho, o imponderável e o inesperado podem vir à luz com mais facilidade durante a busca por semelhanças e diferenças. Quando a pesquisa exige um mergulho em uma cultura diferente da do pesquisador, a comparação pode ser indispensável para a problematização dessa distância. E até quando a pesquisa se refere a um universo muito próximo, a construção do distanciamento pode ser auxiliada pelo método comparativo, que ajuda a relativizar certezas advindas de um conhecimento prévio (GERALDES, SOUZA, 2011, p. 6).

Para isso, esta investigação se propõe a ser descritiva, utilizando como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, a partir de produções sobre o tema no período, mas também praticar o uso da pesquisa documental, vide que a temática é nova e se faz necessário percorrer arquivos de jornais, atas de reuniões de conselhos políticos e de direito econômico, assim como decretos e/ou leis que tocam o assunto.

Do ponto de vista teórico, realizaremos uma pesquisa que toma como base os estudos de políticas públicas, especialmente os voltados à comunicação, caso de Bolaño (2007). Como se trata de uma pesquisa que

¹ Em nota de rodapé indicar o nome da instituição a qual pertence, o nome do orientador ou orientadora e o e-mail da/o proponente do trabalho.

analisa as relações de poder envolvidas na distribuição da transmissão de um bem simbólico tão importante quanto o futebol, numa perspectiva de concorrência entre diferentes mídias e grupos locais e transnacionais, entendemos que é muito propício realizar um diálogo com os estudos da Economia Política da Comunicação (EPC).

Numa observação prévia, verifica-se que enquanto Argentina e México apresentaram em novas proposições legais sobre o mercado comunicacional o entendimento de algumas transmissões esportivas como de interesse nacional, logo, com acesso que deva ser universal e gratuito; o Brasil só mudou a legislação quanto ao serviço de acesso condicionado a pagamento, ainda assim, sem citar diretamente os produtos esportivos.

Referências

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. **Qual a lógica das políticas de comunicação no Brasil?** São Paulo: Editora PAULUS, 2007.

GERALDES, Ellen; SOUZA, Janara. O método comparativo na pesquisa de Políticas de Comunicação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34, Recife. **Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Recife: Intercom, 2011.

MONTEIRO, Jorge Vianna. Os níveis de análise das políticas públicas. In: SARAVIA, Enrique; FERRARETE, Elisabete. **Políticas Públicas**. v. 1. Brasília: ENAP, 2006. p. 249-268.

SANTOS, Ana Cristina; PAULINO, Fernando Oliveira. Políticas de comunicação na Argentina: como a atuação da Coalizão por uma Radiodifusão Democrática e os cinco anos de vigência da *Ley de Medios* podem ser úteis ao Brasil. In: COLÓQUIO BRASIL-ARGENTINA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 5, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Rio de Janeiro: Intercom, 2015.

SANTOS, Anderson David Gomes dos. A possível estatização da transmissão de futebol no Brasil: ponderações a partir da comparação com Argentina e México. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 38, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Rio de Janeiro: Intercom, 2015.

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.